



A.C. Camargo Cancer Center

Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa

PELE

Informe-se. Previna-se.



Sobre o câncer de pele

Tumores de pele são os mais frequentes na população brasileira e, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são estimados no Brasil mais de 180 mil novos casos, somente em 2017.

O que é?

O câncer de pele é provocado pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele e se dispõem formando camadas, dando origem a diferentes tipos de câncer. A maioria dos casos de câncer de pele é causada pela exposição aos raios ultravioleta (UV) do sol. Dos três mais frequentes, o do tipo melanoma é o mais agressivo. Por essa razão, os profissionais de saúde costumam classificar a doença em duas categorias:

Câncer de pele do tipo melanoma

Originados nos melanócitos, células que produzem a melanina, pigmento que dá cor à pele. São tumores mais agressivos e podem ser letais, especialmente, quando há metástase para outros órgãos.

Câncer de pele do tipo não melanoma

Originados das células basais ou escamosas. Não costumam ser letais.

A informação é o primeiro passo para vencer o câncer de pele. Antes de tudo, é preciso saber como se prevenir e também reconhecer os primeiros sinais da doença para que ela seja diagnosticada precocemente. Isso aumenta muito as chances de sucesso no tratamento.

Fatores de risco

- Exposição prolongada ao sol.
- Queimaduras solares na infância ou adolescência.
- Já ter sido diagnosticado com um câncer de pele anteriormente.
- Ter histórico familiar de câncer de pele.

- Ter pele clara ou olhos claros.
- Ser imunossuprimido.
- Fumar.
- Ter proximidade constante com produtos químicos, como arsênico (usados em alguns pesticidas), carvão, parafina, alcatrão e outros óleos.
- Doenças genéticas, como o xeroderma pigmentoso ou infecções pelo papilomavírus humano (HPV).

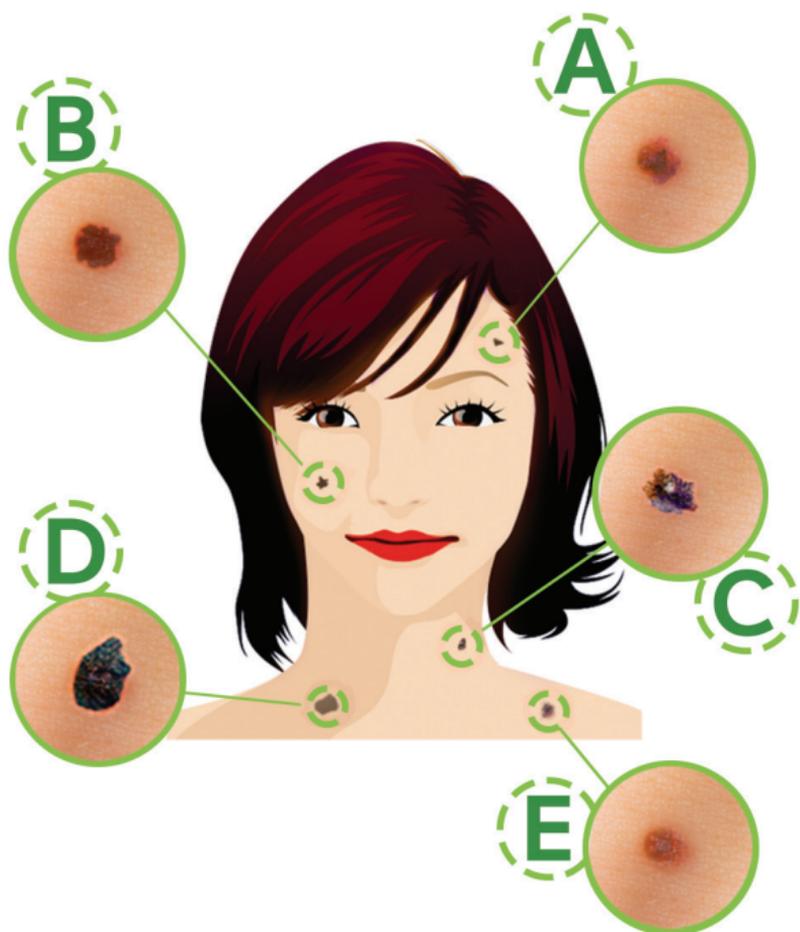
Sinais e sintomas

O câncer de pele pode se assemelhar a pintas, eczemas ou outras lesões benignas. A visita anual ao médico especialista é muito importante. Somente ele pode diagnosticar corretamente o câncer de pele. No entanto, é essencial conhecer a sua pele e ficar sempre atento aos seguintes sintomas:

- Lesão na pele de aparência elevada e brilhante, translúcida, avermelhada, castanha, rósea ou multicolorida, com crosta central e que sangra facilmente.
- Mancha ou ferida que não cicatriza e que continua a crescer apresentando coceira, crostas, erosões ou sangramento.
- Pinta preta ou castanha que muda de cor, textura ou torna-se irregular nas bordas e cresce de tamanho.

ABCDE do câncer de pele

As pintas podem ser classificadas em uma regra chamada ABCDE, que consiste em avaliar cinco características distintas. Uma mesma pinta pode apresentar uma ou mais dessas categorias e quanto maior o número, maior o grau de suspeita de ser um tumor de pele. Alguns tumores malignos de pele, porém, fogem dessa descrição e o melhor é procurar um especialista se você suspeitar de algo diferente.



Assimetria

A

A metade da pinta não “casa” com a outra metade.

Bordas

B

As pintas são dentadas, chanfradas e com sulcos.

Cores

C

A coloração não é a mesma em toda pinta. Há diferentes tons de marrom, preto e, às vezes, azul, vermelho ou branco.

Diâmetro

D

A pinta tem mais de 0,5 cm.

Evolução

E

A pinta muda de aparência e sofre alteração de cor, tamanho e/ou formato.

Como se prevenir

- Proteja-se do sol com chapéu, boné, camiseta, etc.
- Use óculos escuros com lentes de boa qualidade: ajudam a proteger os olhos.
- Evite exposição solar entre 10h e 16h.
- Use protetor solar diariamente e não apenas quando for realizar atividades ao ar livre.
- Mantenha bebês e crianças protegidos do sol. Protetores solares podem ser usados a partir dos seis meses.
- Observe regularmente sua pele, procurando por pintas ou manchas suspeitas.
- Consulte um médico especialista ao menos uma vez ao ano.
- Se você possui muitas pintas ou já teve um melanoma, procure seu médico para realizar o mapeamento de pintas.

Sobre os protetores solares

- São produtos que previnem os males causados pela exposição solar, como o câncer de pele, envelhecimento precoce e queimaduras solares.
- Devem ter boa absorção dos raios UVA e UVB, não ser irritante, ter certa resistência à água e não manchar a roupa.
- Devem ter FPS (Fator de Proteção Solar) de, no mínimo, 30.
- Devem ser aplicados todos os dias, principalmente para aqueles que já tiveram tumor ou possuem pele muito clara e difícil de bronzear.
- Durante atividades ao ar livre, como caminhadas e passeios, use desde a hora de sair de casa e reaplique a cada 2 horas.
- Pessoas com tendência à acne devem optar por protetores livres de óleo ou creme.
- Praticantes de atividades físicas devem evitar o gel, pois sai facilmente.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO: 11 2189-5000

Agendamento de consultas, exames
e informações.

**Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.
Sábado, das 8h às 14h.**

Para agendar consulta no Núcleo de Câncer
de Pele e Dermatologia, é necessário possuir
o encaminhamento de um dermatologista
externo ou diagnóstico confirmado.